

Petista defende sindicalismo livre do Estado

O candidato do PT à Câmara Amauri Barros, defende a extinção do capítulo 5º da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), que determina o atrelamento dos sindicatos ao Estado.

Para Amauri Barros esse atrelamento não pode existir porque isso significa o impedimento da liberdade financeira, de organização e da liberdade do instrumento de greve dos trabalhadores. Segundo Amauri Barros, o atrelamento dos sindicatos ao Ministério do Trabalho tem o objetivo de barrar a iniciativa do instrumento de greve, que é um meio que o trabalhador tem para lutar e fazer seus direitos. Amauri Barros propõe também o direito de sindicalização e de organização dos funcionários públicos.